



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



**U** LISBOA

UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



Instituto de Geografia  
e Ordenamento do Território  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

AGOSTO 2025

## ÍNDICE

<b>NOTA DE ABERTURA</b> .....	<b>3</b>
<b>PARTE 1 – IGOT: BREVE APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>1.1. O IGOT-ULISBOA: MISSÃO   UMA INSTITUIÇÃO PRESTIGIADA E RECONHECIDA</b> .....	<b>6</b>
<b>1.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
ENSINO .....	8
OFERTA FORMATIVA DO IGOT-ULISBOA EM 2025/26 .....	8
INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA.....	9
<b>PARTE 2 – IGOT: ESTRATÉGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>2.1. ORIENTAÇÕES GERAIS</b> .....	<b>12</b>
<b>2.2. CONSTRANGIMENTOS</b> .....	<b>12</b>
<b>2.3. VETORES ESTRATÉGICOS</b> .....	<b>13</b>
2.3.1. ENSINO E FORMAÇÃO .....	13
2.3.2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO .....	15
2.3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	16
2.3.4. LIGAÇÃO À SOCIEDADE .....	17
2.3.5. SUSTENTABILIDADE, IGUALDADE, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	19
2.3.6. RECURSOS E INFRAESTRUTURA .....	20
2.3.7. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO .....	21
2.3.8. GOVERNANÇA E POLÍTICA DA GARANTIA DA QUALIDADE .....	22
<b>PARTE 3 – IGOT: ORÇAMENTO</b> .....	<b>24</b>
<b>ORÇAMENTO DE RECEITA</b> .....	<b>25</b>
<b>ORÇAMENTO DE DESPESA</b> .....	<b>27</b>

## NOTA DE ABERTURA

O Plano de Atividades e Orçamento é um instrumento vital para a gestão de qualquer entidade. O IGOT-ULisboa encara este documento com seriedade e sentido de responsabilidade, estabelecendo a sua estratégia de gestão para 2026, em consonância com o manual de qualidade. O plano inicia-se com uma breve apresentação do IGOT-ULisboa, prossegue com a definição das áreas de atuação e das estratégias para 2026, e culmina com a apresentação do respetivo orçamento.

Baseando-se no plano de ação apresentado na candidatura à Presidência para o biénio 2025-2026, nos procedimentos para a garantia de qualidade estabelecidos no plano de qualidade e em outros referenciais internacionais para a adoção de melhores práticas no ensino e na investigação, mantêm-se os objetivos estratégicos para as três áreas de atuação do IGOT-ULisboa:

- **Ensino e Formação:** Adotar práticas pedagógicas inovadoras no sentido da contínua melhoria da qualidade dos programas de ensino e processos de aprendizagem, reforçar os padrões de avaliação e assegurar acesso a uma educação de alta qualidade. Expandir a presença global da instituição através do aumento da capacidade de atração de estudantes e investigadores, estabelecendo parcerias estratégicas e reforçando a participação em redes académicas e programas de mobilidade internacional.
- **Investigação e Inovação:** Aumentar o investimento em investigação, promover parcerias com o setor empresarial e outras instituições e reforçar a produção de conhecimento inovador que contribua para avanços científicos e tecnológicos, de forma a incrementar a utilidade e excelência da investigação;
- **Ligação à Sociedade:** Capacitar os estudantes para a vida profissional, facilitar a transferência de tecnologia, reforçando as parcerias com a comunidade local, órgãos da administração pública e setores não académicos, visando abordar desafios sociais e contribuir para o desenvolvimento regional e local, bem como apoiar iniciativas do foro cultural.

O IGOT-ULisboa delineou um plano de atividades e orçamento para 2026 que visa não apenas melhorar a qualidade do ensino e da investigação, mas também promover a internacionalização, reforçar a ligação à sociedade e assegurar a sustentabilidade, igualdade

e ética na instituição, com o objetivo de consolidar o IGOT-ULisboa como uma referência de excelência no ensino superior.

Este plano abrangente enfatiza a importância de fortalecer os mecanismos de participação e implementar medidas que promovam a harmonia entre as esferas profissional e pessoal. Para alcançar esses objetivos, é crucial que a escola esteja unida e motivada em torno dos grandes desígnios comuns. Os vetores estratégicos, as principais ações, as atividades por áreas de atuação e os indicadores associados, estão detalhados nos mapas a seguir.

Juntos, somos capazes de construir um futuro ainda mais promissor para o IGOT-ULisboa e para todos que fazem parte desta comunidade.

Lisboa, 24 de julho de 2025

O Presidente,



Professor Mário Vale

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT-ULisboa, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Neste sentido, os termos “docente”, “professor”, “estudante”, “investigador”, “funcionário”, “orientador”, “candidato” e outros similares não são usados neste Plano para referir o sexo ou género das pessoas.

PARTE 1



**IGOT**

**BREVE APRESENTAÇÃO**

## 1.1. O IGOT-ULISBOA: MISSÃO | UMA INSTITUIÇÃO PRESTIGIADA E RECONHECIDA

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-ULisboa) foi constituído como Unidade Orgânica da ULisboa aquando da revisão estatutária, aprovada pelo despacho normativo n.º 36/2008, de 21 de julho, agregando todos os recursos anteriormente afetos ao Centro de Estudos Geográficos e ao Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Os seus estatutos foram aprovados por despacho do Reitor da Universidade de Lisboa n.º 16033/2013, de 10 de dezembro de 2013.

O IGOT-ULisboa, instalado num edifício moderno e funcional na Cidade Universitária de Lisboa, é uma das 18 unidades orgânicas da Universidade de Lisboa – que passarão a 19 com a integração da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL) em 2026 - e dispõe de boas condições necessárias para o desenvolvimento de ensino e investigação de excelência. É o único estabelecimento de ensino superior em Portugal especializado em Geografia e Planeamento do Território, destacando-se entre as melhores escolas da Europa e do mundo nesta área, conforme indicado por diversos *rankings* mundiais por área de estudo.

No âmbito da sua missão, o IGOT-ULisboa atua no respeito pela regulamentação do Ensino Superior em Portugal, além de adotar orientações e práticas internacionais relevantes, incluindo, entre outras, as definidas pelo Processo de Bolonha, a Igualdade de Género e a Ética na Investigação Científica. Desde a sua instituição, o IGOT-ULisboa mantém ativas duas áreas principais: Ensino e Investigação Científica. A área de Ensino oferece programas de graduação e pós-graduação, conferindo graus de licenciatura, mestrado e doutoramento nas disciplinas que leciona. A Investigação Científica é realizada no âmbito do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa (CEG), que organiza e promove a atividade de investigação, incentivando a divulgação nacional e internacional dos trabalhos científicos dos seus docentes e investigadores. O CEG apresenta regularmente candidaturas a projetos de investigação nacionais e internacionais e acolhe investigadores de várias partes do mundo em seus projetos, bem como estudantes de doutoramento.

O IGOT-ULisboa valoriza ativamente o conhecimento e fomenta a ligação com a sociedade através do seu corpo docente e pessoal de investigação, que presta serviços de consultoria técnica e científica. Esta interação é concretizada mediante a celebração de contratos de prestação de serviços com diversas instituições públicas e privadas, ampliando assim o impacto social e académico da sua atividade.

O corpo docente e de investigadores do IGOT-ULisboa destaca-se pela sua alta qualificação, diversidade significativa de valências científicas, elevada internacionalização e forte orientação para a investigação. Esta elevada qualificação é complementada por serviços técnico-administrativos eficientemente organizados, cujo pessoal participa regularmente em ações de formação, para responder às crescentes necessidades de gestão e suporte ao ensino e à investigação. Recentemente, o IGOT-ULisboa tem apostado na renovação e modernização dos espaços de ensino e aprendizagem, para responder às necessidades pedagógicas atuais e promover ambientes mais flexíveis, inclusivos e tecnologicamente avançados.

A qualidade da atividade de ensino no IGOT-ULisboa é notável, assegurando que o ensino ministrado atinja os mais elevados padrões internacionais. Esta excelência é refletida na elevada procura de estudantes para os cursos de licenciatura e de pós-graduação, o que demonstra a atratividade e o reconhecimento do IGOT, também atestada pelas elevadas taxas de empregabilidade dos seus licenciados. Paralelamente, a qualidade da investigação é igualmente destacada, com o CEG posicionando-se como uma unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) proeminente em Portugal. O CEG é reconhecido como o principal centro de produção científica na sua área no país e faz parte do Laboratório Associado TERRA, reforçando ainda mais a sua importância e impacto no panorama científico nacional e internacional.

No que diz respeito à internacionalização, o IGOT-ULisboa demonstra um compromisso forte, tanto na atração de estudantes estrangeiros quanto no estabelecimento de parcerias internacionais para ensino e investigação e na disseminação da sua produção científica. É também importante destacar que o IGOT-ULisboa é membro efetivo da *Association of European Schools of Planning (AESOP)* e da *Association for Tourism and Leisure Education and Research (ATLAS)* e de redes para a investigação e formação avançada. Destacam-se a *International Migration Research Network (IMISCOE)*, *American Geophysical Union (AGU)*, *Rede Iberoamericana de Observación Territorial (RIDOT)*, *IPA - International Permafrost Association* e *C4G – Collaboratory for Geosciences*. Adicionalmente, o IGOT integra diversos acordos para a mobilidade de estudantes (*incoming* e *outgoing*) no âmbito do programa Erasmus+.

O IGOT-ULisboa rege-se por princípios éticos e de justiça, sustentando que a igualdade de género e de oportunidades são fulcrais para a construção de uma Universidade e de uma Sociedade mais inclusivas e justas. Esta visão contribui para o desenvolvimento de uma cidadania mais consciente, responsável e ativa.

## 1.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O IGOT-ULisboa, desde a sua criação, manteve em funcionamento uma área do Ensino e uma área de Investigação Científica.

### ENSINO

A área de Ensino leciona, desde 2010, cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento em Geografia e Ordenamento do Território, tendo sido aumentada e diversificada a oferta formativa com a criação de novos cursos de mestrado e de doutoramento. No próximo ano letivo, o IGOT-ULisboa alargará a sua oferta formativa com a introdução da licenciatura em Estudos Asiáticos e do doutoramento em *Planetary Health* (estes dois últimos em parceria com outras unidades orgânicas da ULisboa).

## OFERTA FORMATIVA DO IGOT-ULISBOA EM 2025/26

### LICENCIATURAS

- Geografia
- Planeamento e Gestão do Território
- Estudos Europeus (IGOT-ULisboa, Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão)
- Estudos Africanos (IGOT-ULisboa, Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão)
- Estudos Asiáticos (IGOT-ULisboa, Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão)

### MESTRADOS

- Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território
- Geografia Física e Ordenamento do Território
- Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento
- Ordenamento do Território e Urbanismo (IGOT-ULisboa, Instituto Superior Técnico e Faculdade de Arquitetura)
- Ensino da Geografia (IGOT-ULisboa e Instituto de Educação)
- Turismo e Comunicação (IGOT-ULisboa e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

## DOUTORAMENTOS

- Geografia
- Turismo (IGOT-ULisboa, com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)
- Migrações (IGOT-ULisboa, Instituto de Educação, Faculdade de Psicologia e Instituto de Ciências Sociais)
- Território, Risco e Políticas Públicas (IGOT-ULisboa, Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro)
- Estudos de Desenvolvimento (IGOT-ULisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto Superior Técnico e Instituto de Ciências Sociais)
- Ciências da Sustentabilidade (em colaboração com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa)
- Ciências da População (IGOT-ULisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Superior de Economia e Gestão e Instituto de Ciências Sociais)
- Planetary Health (ULisboa).

No âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, mantemos o Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território, o qual contempla 12 pequenos cursos.

## INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A área da Investigação Científica desenvolve-se no quadro do Centro de Estudos Geográficos (CEG), fundado em 1943, que é a principal referência na investigação e divulgação do conhecimento geográfico em Portugal e uma das mais prestigiadas unidades de investigação na promoção e divulgação de conhecimento dos processos de mudança ambiental e socio-espacial, contribuindo para o desenho de políticas mais adequadas para o uso sustentável dos recursos ambientais, a inclusão e o desenvolvimento social, a coesão territorial e o ordenamento do território.

O CEG organiza-se em seis Grupos de Investigação (GI), cuja atividade incide sobre: Alterações Climáticas e Sistemas Ambientais (ZEPHYRUS), Avaliação e Gestão de Perigosidade e Risco Ambiental (RISKam), Migração, Espaços e Sociedades (MIGRARE), Turismo, Património e Território (TERRITUR), Modelação, Ordenamento e Planeamento Territorial (MOPT) e Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais (ZOE).

Os GI estão envolvidos em projetos de investigação nacionais e internacionais, muitos dos quais com funções de coordenação, principalmente com parceiros europeus, brasileiros e de outros países latino-americanos.

Em 2021, o CEG integrou o TERRA – Laboratório Associado para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços Ecossistemas.

PARTE 2



**IGOT**  
**ESTRATÉGIA**

## 2.1. ORIENTAÇÕES GERAIS

- O IGOT-ULisboa deve manter-se como a principal referência no ensino e na investigação em Geografia em Portugal, continuando a sua trajetória de internacionalização e de afirmação da sua reputação ao nível global.
- O IGOT-ULisboa deve continuar a afirmar-se como uma das grandes referências do Planeamento e do Ordenamento do Território em Portugal, prosseguindo com a expansão e o aprofundamento de parcerias estratégicas nos domínios do ensino, da investigação e da consultoria.
- O IGOT-ULisboa deve intensificar a sua visibilidade na sociedade portuguesa, tanto na cidade como no país, não apenas pelo incremento da qualidade do ensino, da investigação e da prestação de serviços, mas também pelo reforço da sua presença nos media, pelo aprofundamento das suas atividades cívicas e culturais, e por uma maior proatividade na disseminação e transferência de conhecimento e competências para a Administração Pública, empresas e sociedade em geral.

## 2.2. CONSTRANGIMENTOS

É crucial destacar que o IGOT-ULisboa, apesar de sua menor dimensão em comparação com outras escolas da ULisboa, enfrenta a obrigação de desempenhar com a mesma celeridade, eficácia e eficiência as tarefas e responsabilidades atribuídas às restantes escolas. Adicionalmente, devido à sua dimensão, o IGOT-ULisboa encontra-se particularmente vulnerável às flutuações na procura por parte dos estudantes e às decisões governamentais. Estas últimas, que vão além da política educativa, frequentemente exacerbam os constrangimentos, tanto diretos quanto indiretos, na gestão quotidiana.

O IGOT- ULisboa tem, à partida, essencialmente dois tipos de constrangimentos:

- i) Insuficiência de recursos humanos, quer ao nível de docentes quer ao nível do pessoal técnico e administrativo;
- ii) Limitações físicas das instalações, desde salas de aulas insuficientes até gabinetes e salas de apoio à consulta de documentação, espaços de estudo e convívio de estudantes e, cada vez mais, espaços para o desenvolvimento estratégico das novas tecnologias.

## 2.3. VETORES ESTRATÉGICOS

Tendo em conta o orçamento para 2026, os objetivos estratégicos, as ações e atividades por áreas de atuação, apresentamos, nos mapas abaixo, os vetores estratégicos e principais ações a desenvolver no IGOT-ULisboa, os órgãos responsáveis pela sua prossecução, bem como alguns indicadores associados a essas dimensões.

### 2.3.1. ENSINO E FORMAÇÃO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Melhorar a qualidade dos programas de ensino, fortalecer os padrões de avaliação e garantir que os alunos tenham acesso a uma educação de alta qualidade.

#### AÇÃO 1: GARANTIR E INCENTIVAR A EXCELÊNCIA NO ENSINO E NA FORMAÇÃO

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Incrementar o trabalho de campo nas diversas unidades curriculares	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incremento da % de horas de trabalho de campo nas licenciaturas (+10%)</li> </ul>
2. Apoiar o Conselho Pedagógico na preparação e realização de jornadas pedagógicas, na produção de indicadores e realização de outras ações que permitam melhorar a qualidade do ensino	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de ações/medidas apoiadas</li> <li>• Aumentar a % de ocupação de vagas nos cursos de formação avançada</li> <li>• Incremento da satisfação média com o curso (inquéritos pedagógicos)</li> <li>• Incremento do índice médio de satisfação da procura dos cursos</li> </ul>

#### AÇÃO 2: PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E A PREPARAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Monitorizar o (in)sucesso e o abandono académico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de relatório</li> </ul>
2. Identificar estudantes com necessidades de ensino acompanhado ou com maiores dificuldades de integração, estimulando o apoio tutorial/mentoria ou acompanhamento pela Comissão NEE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidação do “programa” de mentoria</li> <li>• Formação de docentes para apoio tutorial</li> <li>• Implementar um programa experimental de Tutoria</li> <li>• % de estudantes identificados com apoio tutorial/mentoria ou acompanhamento pela Comissão NEE</li> </ul>

<p>3. Implementar formas de aprendizagem mais inovadoras/eficazes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de medidas implementadas</li> <li>• % de redução da taxa de insucesso</li> </ul>
<p>4. Promover a circulação de informação relativa a oportunidades profissionais e outras atividades conexas com a integração profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de estágios curriculares frequentados</li> </ul>

**AÇÃO 3: MONITORIZAR, AVALIAR E REESTRUTURAR A OFERTA DE FORMAÇÃO INICIAL E PÓS-GRADUADA NÃO CONFERENTE DE GRAU**

ATIVIDADES	INDICADOR
<p>1. Preparar a reestruturação dos cursos de Licenciatura, estimulando a aprendizagem mais autónoma, flexível, experiencial e centrada nas competências</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de reestruturação curricular</li> </ul>
<p>2. Apreciar a oferta de formação pós-graduada não conferente de grau, identificando-se necessidades de formação no mercado de trabalho e eventualmente cocriar cursos de formação com entidades externas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de novos cursos não conferentes de grau criados</li> </ul>
<p>3. Avaliar a possibilidade de oferta de formação pós-graduada em regime de ensino à distância (assíncrono) ou em b-learning</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propostas de criação de formação em <i>elearning</i> ou <i>blearning</i></li> </ul>
<p>4. Estimular a implementação de novas abordagens educativas que tirem partido do processo de transição digital, valorizando a experiência e o incremento da transferência do conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de projetos de inovação pedagógica com enfoque no desenvolvimento de competências digitais</li> </ul>
<p>5. Identificar grandes desafios futuros para integração de novos temas, de âmbito interdisciplinar, na oferta curricular</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de novas UC com inclusão de temáticas relativas a grandes desafios</li> </ul>

### 2.3.2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Investigação e Inovação: Aumentar o investimento em investigação, promover parcerias com o tecido empresarial e outras instituições e continuar a produção de conhecimento inovador que contribua para avanços científicos e tecnológicos, de forma a incrementar a utilidade e excelência da investigação.

#### AÇÃO 1: GARANTIR E INCENTIVAR A EXCELÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO

ATIVIDADES	INDICADOR
1.Promover as candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>% de aumento de financiamento captado</li> </ul>

#### AÇÃO 2: INCENTIVAR A COORDENAÇÃO DE PROPOSTAS E LIDERANÇA DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

ATIVIDADES	INDICADOR
1.Incentivar a coordenação de projetos científicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>% de projetos coordenados</li> </ul>
2.Dinamizar atividades de divulgação e prestação de serviços junto de empresas e entidades públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>% de aumento de financiamento captado</li> </ul>
3.Ligação ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de iniciativas específicas para empresas</li> </ul>

#### AÇÃO 3: REFORÇAR A DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE BASES DE DADOS EM ACESSO ABERTO

ATIVIDADES	INDICADOR
1.Estimular e apoiar a produção científica indexada	<ul style="list-style-type: none"> <li>% de aumento de publicações indexadas</li> </ul>

<p>2.Reforçar a divulgação da produção científica em acesso aberto ao conhecimento (<i>Open Access</i>)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de aumento de publicações em <i>Open Access</i></li> </ul>
---	---

### 2.3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Internacionalização: Expandir a presença global da instituição a nível internacional, através do reforço da capacidade de atração de estudantes e investigadores, estabelecendo parcerias e reforçando a participação em redes académicas, bem como o incremento da participação dos estudantes do IGOT-ULisboa em programas de mobilidade internacional.

#### AÇÃO 1: AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS E A MOBILIDADE DE ESTUDANTES

ATIVIDADES	INDICADOR
<p>1. Dinamizar a captação de estudantes internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de aumento de estudantes estrangeiros regulares</li> <li>• N.º de UC lecionadas em inglês</li> </ul>
<p>2. Reforçar a mobilidade <i>outgoing</i> de estudantes do IGOT-ULisboa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de estudantes em mobilidade</li> </ul>

#### AÇÃO 2: REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO EM REDES DE INVESTIGAÇÃO DE ALTO NÍVEL INTERNACIONAL

ATIVIDADES	INDICADOR
<p>1. Identificação das instituições congéneres estrangeiras com maior ligação e interesse estratégico para a celebração de protocolos de ensino, investigação e mobilidade com o IGOT-ULisboa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lista de instituições identificadas</li> <li>• N.º protocolos celebrados</li> <li>• N.º de redes internacionais</li> </ul>

<p>2. Garantir o duplo enquadramento de docentes e estudantes visitantes no CEG e no IGOT-ULisboa, possibilitando maior proteção e envolvimento formal de ambas as instituições</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de definição do enquadramento regulamentar do investigador visitante</li> </ul>
---	---

**AÇÃO 3: ORGANIZAR EVENTOS INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO**

ATIVIDADES	INDICADOR
<p>1. Organização de eventos científicos internacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de eventos internacionais de disseminação científica</li> <li>• N.º de participantes em eventos científicos internacionais</li> </ul>

**2.3.4. LIGAÇÃO À SOCIEDADE**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Ligação à Sociedade: Capacitar os estudantes para a vida profissional, facilitar a transferência de tecnologia, reforçando as parcerias com a comunidade local, governos e setores não académicos para abordar desafios sociais e contribuir para o desenvolvimento regional, bem como apoiar iniciativas do foro cultural.

**AÇÃO 1: PROMOVER ATIVIDADES DIRECIONADAS À PREPARAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL**

ATIVIDADES	INDICADOR
<p>1. Promover a divulgação das competências dos estudantes do IGOT-ULisboa junto das principais entidades empregadoras e de associações técnico-profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Eventos de divulgação de oferta profissional</li> <li>• Realização de Feira do Emprego e Empreendedorismo</li> </ul>

**AÇÃO 2: CRIAR PROGRAMAS REGULARES DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Qualificar a comunicação de ciência no IGOT-ULisboa, explorando a criação ou participação em podcasts, elaboração de notas de imprensa e de <i>policy briefs</i> , e estabelecendo parcerias com os órgãos de comunicação social para criação de um programa regular de divulgação de ciência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Eventos de divulgação científica</li> <li>• N.º de Participantes em eventos de divulgação científica</li> <li>• N.º de Publicações para públicos não especializados</li> </ul>

**AÇÃO 3: APOIAR INICIATIVAS DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E REFORÇO DE CIDADANIA**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Apoiar e dotar de meios as atividades de extensão dirigidas à comunidade escolar (ex. Nós Propomos!) e à rede <i>Alumni</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de projetos no âmbito do Nós Propomos!</li> <li>• N.º de escolas envolvidas no Nós Propomos!</li> <li>• N.º de iniciativas no âmbito da rede <i>Alumni</i></li> </ul>
2. Apoiar ativamente as iniciativas de âmbito cultural, num sentido alargado, incluindo as atividades dos/as estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de eventos e atividades culturais e artísticos</li> </ul>

**AÇÃO 4: APOIAR INICIATIVAS DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E REFORÇO DE CIDADANIA**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Cocriar programas de transferência de conhecimento específicos para organizações da sociedade civil e entidades públicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de Protocolos e convénios com entidades nacionais ou internacionais</li> <li>• N.º de Projetos de consultoria</li> </ul>

### 2.3.5. SUSTENTABILIDADE, IGUALDADE, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Sustentabilidade, igualdade, ética e responsabilidade social: Acelerar a dupla transição digital e ambiental. Reforço de um ambiente inclusivo que promova a diversidade e a equidade, visando a representação de grupos sub-representados na comunidade académica, promoção da igualdade de oportunidades e dos comportamentos éticos. Promover programas de voluntariado.

#### AÇÃO 1: ACELERAR A DUPLA TRANSIÇÃO DIGITAL E AMBIENTAL

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Melhorar a eficiência da gestão e da prática de ensino e de investigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de medidas de simplificação e/ou desmaterialização de processos</li> </ul>
2. Implementar medidas de descarbonização e de compensação de emissões	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de medidas de descarbonização</li> <li>N.º de medidas de compensação de emissões</li> </ul>

#### AÇÃO 2: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Definir as regras de atuação do voluntariado criando um instrumento que enquadre a atuação do voluntariado nas atividades do IGOT/CEG	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de Estudantes em programas de voluntariado</li> </ul>

#### AÇÃO 3: PROMOVER A IGUALDADE DE GÉNERO, INCLUSÃO E NÃO DISCRIMINAÇÃO

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Apoiar a Comissão para a Igualdade na monitorização, avaliação e preparação da revisão do Plano de Igualdade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nível de concretização do Plano para a Igualdade de Género</li> <li>Apoiar a realização de ações de formação para a igualdade</li> </ul>
2. Assegurar o funcionamento dos canais de participação/denúncia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tempo médio de resposta às participações</li> </ul>

**AÇÃO 4: PROMOVER O BOM DESEMPENHO ÉTICO NA COMUNIDADE IGOT**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Apoiar a Comissão de Ética na sensibilização para a adoção de comportamentos éticos e na elaboração do código de ética e de conduta do IGOT	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção do Código de Ética e Conduta</li> <li>• N.º de Medidas específicas para a promoção do bom desempenho ético</li> <li>• Tempo médio de resposta às solicitações</li> </ul>

**2.3.6. RECURSOS E INFRAESTRUTURA**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Recursos e Infraestrutura: Promover a qualificação e renovação do corpo docente, reforçar a qualificação do pessoal técnico e administrativo; aumento do investimento em infraestruturas tecnológicas, laboratórios e salas atualizadas e recursos de aprendizagem online para dar resposta às atuais necessidades de ensino e investigação.

**AÇÃO 1: RENOVAÇÃO, PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Promover a renovação e rejuvenescimento do pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Idade média do corpo docente</li> </ul>
2. Aumentar a proporção de pessoal docente com contrato <i>Tenure</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• % de pessoal docente nas categorias de catedrático e de associado</li> </ul>
3. Identificar áreas de formação dirigidas aos/às docentes, especialmente as que contribuem para a transição digital	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docentes que frequentaram ações de formação (%)</li> </ul>

**AÇÃO 2: REFORÇAR A QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Proporcionar formação em novas áreas técnicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalhadores Técnicos e Administrativos que frequentaram ações de formação (%)</li> </ul>

### AÇÃO 3: QUALIFICAR ESPAÇOS DE TRABALHO

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Qualificar espaços de trabalho e explorar usos partilhados mais flexíveis	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhoria da qualidade dos espaços de reunião</li> </ul>
2. Preparar a expansão do IGOT	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretização do plano arquitetura e dos estudos de especialidade do novo edifício</li> </ul>

### AÇÃO 4: REFORÇAR A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

ATIVIDADES	INDICADOR
1.Reforço da infraestrutura tecnológica do IGOT e acesso a novos espaços de trabalho <i>offcampus</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participação em Centros de Dados de Investigação da ULisboa</li> <li>Instalação do GeoFuture Lab</li> </ul>

## 2.3.7. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Gestão e publicitação de informação: Estruturar o serviço de documentação, informação e comunicação de ciência. Reforçar o acesso à informação e iniciativas de divulgação.

### AÇÃO 1: ESTRUTURAR O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Rever as necessidades e o planeamento das tarefas a realizar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Plano de reorganização dos Serviços</li> </ul>

**AÇÃO 2: REFORÇAR O ACESSO À INFORMAÇÃO DE INICIATIVAS E DECISÕES DOS VÁRIOS ÓRGÃOS**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Aprofundar os princípios da democracia participativa e deliberativa, por via do acesso à informação de iniciativas e decisões dos vários órgãos (transparência)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo médio de disponibilização das atas</li> </ul>

**AÇÃO 3: APOIAR INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO DO IGOT**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Dinamizar a produção e divulgação de conteúdos digitais para a comunidade IGOT-ULisboa (site, <i>newsletter</i> , redes sociais, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de visitantes únicos da página eletrónica institucional</li> <li>• N.º de divulgações nas redes sociais</li> </ul>
2. Organização de eventos orientados para estudantes e professores do ensino básico e secundário (Dia Aberto da Geografia, Seminário Nacional do Projeto “Nós Propomos”, Jornadas IGOT dos Professores de Geografia, Futurália, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• N.º de visitas a escolas de ensino secundário</li> <li>• N.º de estudantes externos envolvidos em iniciativas de divulgação do IGOT-ULisboa</li> <li>• N.º de participação em feiras de ensino</li> </ul>

**2.3.8. GOVERNANÇA E POLÍTICA DA GARANTIA DA QUALIDADE**

**OBJETIVO ESTRATÉGICO:** Governança e Política da Garantia da Qualidade: Promover uma cultura de participação e implementar sistemas de avaliação contínua para monitorizar e melhorar constantemente a qualidade do ensino, investigação e serviços oferecidos pela instituição.

**AÇÃO 1: PROMOVER UMA CULTURA DE PARTICIPAÇÃO**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Prestar contas regularmente e discutir linhas estratégicas de desenvolvimento com o Conselho de Escola	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de reuniões anuais com outros órgãos de governo e gestão</li> </ul>
2. Cultivar a governação colegial da instituição, aprofundando a participação da comunidade na discussão e na tomada de decisão/deliberação	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de reuniões anuais com órgãos/entidades representantes dos estudantes, pessoal docente e investigador e pessoal técnico e administrativo</li> <li>N.º de iniciativas que envolveram a participação da comunidade IGOT-ULisboa</li> </ul>
3. Instituir /dinamizar o Conselho Consultivo Externo do IGOT-ULisboa	<ul style="list-style-type: none"> <li>N.º de reuniões anuais</li> </ul>
4. Instituir o orçamento participativo do IGOT-ULisboa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de propostas</li> </ul>

**AÇÃO 2: DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UM SIGQ**

ATIVIDADES	INDICADOR
1. Reforçar a qualidade da informação para apoio à tomada de decisão e à melhoria contínua	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar um sistema de monitorização de KPI's</li> </ul>

PARTE 3



**IGOT**

**ORÇAMENTO**

## ORÇAMENTO DE RECEITA

Para 2026, antecipa-se um crescimento significativo do orçamento (10%), atingindo aproximadamente 7,3 milhões de euros, embora com dinâmicas distintas entre as vertentes de ensino e de investigação. Na primeira, prevê-se uma ligeira variação positiva nos valores totais de receitas e despesas orçamentadas; .na atividade investigação, o cenário é distinto, pelo facto de a Unidade de I&D (CEG) ter sido classificada como “Excelente”, resultando daí um financiamento para o período 2025-2029 de 2,3 milhões de euros, superior em mais de 50% ao anterior.

Na vertente do ensino, a principal fonte de financiamento continua a ser a dotação do Orçamento de Estado (OE), cuja previsão aponta para um crescimento de 3% em 2026, mantendo a tendência dos anos anteriores e situando-se acima da média da Universidade de Lisboa (ULisboa). Contudo, este valor permanece claramente insuficiente, sendo o modelo de financiamento centrado quase exclusivamente no número de estudantes, sem ter em conta outras dimensões de qualidade e desempenho em que a ULisboa, e o IGOT-ULisboa em particular, se destacam.

Relativamente às propinas, prevê-se um aumento de cerca de 5%, em resultante do crescimento do número de estudantes, especialmente nos cursos de mestrado e doutoramento. Além das propinas, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) prevê uma transferência de 102 mil euros para 2026, um valor 28% superior ao de 2025. Esta verba corresponde à comparticipação das bolsas — que passarão a ser pagas diretamente pela instituição aos bolseiros — e ao apoio ao ensino dos estudantes de doutoramento inscritos no IGOT-ULisboa com bolsa atribuída pela FCT. Por fim, no ensino, espera-se que as outras receitas próprias registem um valor ligeiramente superior ao previsto para 2025, proveniente principalmente das prestações de serviços.

No orçamento relativo à atividade de investigação, a componente de maior expressão corresponde à dotação a transferir pela FCT, no valor de cerca de 2,2 milhões de euros. Deste montante, 361 mil euros têm origem no Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e 400 mil euros provêm do Fundo de Apoio à Atividade Científica (FACC) do PROPOLAR, que se mantém. Destaca-se ainda o aumento significativo do financiamento à unidade de I&D, tanto na componente base como na programática. Todas as outras fontes de financiamento relacionadas com projetos são bastante imprevisíveis.

No entanto, considerando que, no corrente ano, terminou o projeto eMOTIONAL Cities e que não se prevê qualquer transferência do projeto Re-Place em 2026, mas estando diversas candidaturas em curso, antecipa-se uma manutenção das receitas provenientes da

União Europeia. Finalmente, estima-se um ligeiro aumento do volume de prestações de serviços à comunidade realizadas pelos docentes e investigadores do IGOT-ULisboa, acompanhando a tendência positiva das receitas observada nos últimos anos.

Fonte de Financiamento	2024		2025		Variação 2025/2024	2026	
	Valor	Peso no total	Valor	Peso no total		Valor	Previsão
OE	2 739 608	40%	2 782 713	42%	2%	2 877 680	↑ 3%
Propinas	964 973	14%	1 013 200	15%	5%	1 064 550	↑ 5%
FCT	84 000	1%	79 850	1%	-5%	102 000	↑ 28%
Outras	57 161	1%	57 370	1%	=	62 100	↑ 8%
<b>Total Ensino</b>	<b>3 845 742</b>	<b>56%</b>	<b>3 933 133</b>	<b>59%</b>	<b>2%</b>	<b>4 106 330</b>	<b>↑ 4%</b>
União Europeia	700 268	10%	701 409	11%	=	702 000	=
Feder	164 018	2%	153 000	2%	-7%	0	↓ 100%
Fundação para Ciência e Tecnologia	1 812 195	27%	1 435 588	21%	-21%	2 099 357	↑ 46%
Receita Própria- prestação de serviços	260 296	4%	354 034	5%	+36%	414 220	↑ 17%
<b>Total Investigação</b>	<b>2 936 777</b>	<b>43%</b>	<b>2 644 031</b>	<b>39%</b>	<b>-10%</b>	<b>3 215 577</b>	<b>↑ 22%</b>
PRR	70 032	1%	103 485	2%	48%	0	↓ 100%
<b>Total OE IGOT- ULISBOA</b>	<b>6 852 551</b>		<b>6 680 649</b>		<b>-3%</b>	<b>7 321 907</b>	<b>↑ 10%</b>

## ORÇAMENTO DE DESPESA

A principal componente da despesa corresponde aos encargos com remunerações de pessoal. Para 2026, prevê-se um valor total nesta rubrica na ordem dos 4,6 milhões de euros, claramente superior à transferência da tutela, o que obriga à mobilização de recursos próprios para fazer face a esta despesa.

Estão previstas, para 2026, as seguintes alterações nos recursos humanos:

- Em termos de pessoal docente, a entrada de dois professores auxiliares no último trimestre de 2025 — resultado do aprovado no âmbito do programa 'Tenure' da FCT — terá um impacto significativo em 2026. Para além disso, na sequência das agregações ocorridas em 2024, prevê-se a abertura de dois lugares de professor catedrático e está a ser orçamentada a abertura de dois lugares de professor associado. Em julho e dezembro de 2025, termina o financiamento dos vencimentos de dois professores auxiliares contratados ao abrigo de protocolo com a FCT, IP e PRR, passando essa despesa a ser suportada diretamente pelo Orçamento de Estado (OE). Adicionalmente, em 2026, prevê-se a atualização da remuneração de alguns docentes, decorrente da alteração remuneratória por gestionária, até um máximo de 5% dos encargos do pessoal docente. Deste modo, estima-se que o encargo do pessoal docente aumente em 2026 devido ao mencionado anteriormente.
- Ao nível do pessoal técnico e administrativo prevê-se a existência de mais um Coordenador Intermédio de 3.º Grau para a área da documentação.
- Quanto ao pessoal de investigação, a imprevisibilidade é elevada, uma vez que depende da abertura de concursos, da submissão de propostas e de projetos aprovados. A contratação de três investigadores auxiliares por tempo indeterminado no corrente ano é apoiada pelo programa FCT-Tenure (2/3) e pelo contrato Aliança (1/3), sendo que, neste último caso, o apoio está garantido apenas para o corrente ano, embora exista a possibilidade de transferência parcial dessa verba para 2026. Adicionalmente, prevê-se, em sede de orçamento, a contratação de investigadores convidados no âmbito de projetos com financiamento europeu, pelo que a despesa deverá ser suportada pela União Europeia.
- Quanto às saídas de 2026, em termos de pessoal docente e não docente e investigador, existe a previsão de saída de um professor associado por motivo de aposentação e de dois investigadores por caducidade de contrato.

Com estes dados, estimamos que os encargos com pessoal irão crescer cerca de 4,22%, contudo estamos dependentes das normas-travão que serão aplicadas e que podem inviabilizar a concretização de alguns dos nossos objetivos.

A despesa prevista, concentrada essencialmente na rúbrica de aquisição de serviços e bolsas, refere-se a encargos indispensáveis para o desenvolvimento da atividade de ensino, a execução de projetos de investigação e de disseminação científica, bem como ao funcionamento do PROPOLAR e de outras atividades conexas.

Finalmente, em resultado do financiamento PRR atribuído pela FCT ao CEG, prevê-se um crescimento significativo do investimento em infraestruturas e equipamentos, nomeadamente com a instalação do GeoFuture Lab, uma nova infraestruturas destinada a apoiar o ensino e a investigação no IGOT.

TIPOLOGIA DA DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						Peso no Total da Medida
	OE	FCT	FEDER	U.E.	RP	PRR	
Despesas com o Pessoal	2 877 680				892 453		92%
Aquisição de Bens e Serviços					219 697		5%
Propinas FCT		102 000					3%
Outras despesas					5 000		0%
Aquisição de bens de capital					5 000		0%
Bolsas					4 500		0%
<b>Total Ensino</b>	<b>2 877 680</b>	<b>102 000</b>			<b>1 126 650</b>		
Despesas com o Pessoal		681 048		72 405	67 727		26%
Aquisição de Bens e Serviços		484 297		486 596	199 913		36%
Bolsas		214 012		72 999	46 080		10%
Aquisição de bens de capital		710 000		70 000	25 500		25%
Outras despesas		10 000			75 000		3%
<b>Total Investigação</b>		<b>2 099 357</b>		<b>702 000</b>	<b>414 220</b>		

TIPOLOGIA DA DESPESA	2024	2025	VARIAÇÃO 2025/2024	2026	
Despesas com o Pessoal	3 230 194	3 273 746	1%	3 770 133	↑ 15%
Aquisição de Bens e Serviços	408 050	497 800	22%	219 697	↓ 56%
Propinas FCT	84 000	79 850	-5%	102 000	↑ 28%
Aquisição de bens de capital	103 998	55 237	-47%	5 000	↓ 91%
Outras despesas	4 500	5 000	11%	5 000	=
Bolsas	15 000	21 500	43%	4 500	↓ 79%
<b>Total Ensino</b>	<b>3 845 742</b>	<b>3 933 133</b>	<b>2%</b>	<b>4 106 330</b>	<b>↑ 4%</b>
Despesas com o Pessoal	1 236 662	1 052 296	-15%	821 180	↓ 22%
Aquisição de Bens e Serviços	969 376	997 730	3%	1 170 806	↑ 17%
Bolsas	398 071	357 505	-10%	333 091	↓ 7%
Aquisição de bens de capital	272 668	181 500	-33%	805 500	↑ 344%
Outras despesas	60 000	55 000	-8%	85 000	↑ 55%
<b>Total Investigação</b>	<b>2 936 777</b>	<b>2 644 031</b>	<b>-10%</b>	<b>3 215 577</b>	<b>↑ 22%</b>
Despesas com o Pessoal	70 032	79 377	13%		↓ 100%
Aquisição de bens de capital		24 108			↓ 100%
<b>Total PRR</b>	<b>70 032</b>	<b>103 485</b>	<b>48%</b>		

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2026

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



Instituto de Geografia  
e Ordenamento do Território  
UNIVERSIDADE DE LISBOA